

Galinheiros para galinhas de fundo de quintal

Mwaka Chibinga

Colocar as galinhas de fundo de quintal em galinheiros durante a noite protege-as contra a chuva e o frio, predadores e roubo. Além disso, as aves que vivem em galinheiros são mais fáceis de apanhar para procurar sinais de doenças ou ferimentos ou para vaciná-las contra doenças.

Tipos de galinheiros

As aves adultas e em crescimento frequentemente são colocadas em galinheiros noturnos mais elevados. Os galinheiros construídos próximo ao solo são adequados para as galinhas com pintinhos jovens, que não conseguiriam entrar num galinheiro elevado. Pode ser necessário cavar uma valeta ao redor desse tipo de galinheiro ou elevar o piso, para que ele se mantenha seco durante a estação das chuvas. **Um galinheiro de cerca de 4 m de comprimento, 1 m de largura e 1,5 m de altura é suficiente para abrigar entre 8 e 10 aves adultas, se elas forem mantidas dentro do galinheiro o dia inteiro, ou 20 aves durante a noite apenas.** O galinheiro pode ser completamente coberto com sarrafos de madeira ou parcialmente aberto com uma tela ou bambu tramado.



Um galinheiro elevado, feito com materiais locais



Um galinheiro móvel simples

COMO CONSTRUIR UM GALINHEIRO

Pode-se construir um galinheiro de forma barata com materiais locais, tais como galhos de árvores ou juncos e palha. O tamanho do galinheiro dependerá de quantas aves o avicultor possuir (ou pretende possuir) e se elas serão mantidas no galinheiro durante a noite ou por períodos de tempo mais longos. Se houver aves demais no mesmo galinheiro, elas poderão começar a se bicar, causando ferimentos e doenças.

Algumas regras simples para construir um galinheiro:

- Elimine a grama e os arbustos num raio de 3 m ao redor do galinheiro para manter os predadores, como cobras e ratos, longe das galinhas.
- Sempre retire a casca da madeira usada para construir o galinheiro para que as pragas e os parasitas, como carrapatos e ácaros, não tenham onde se esconder.
- O galinheiro deve proteger as galinhas contra a chuva e o vento, mas ter ventilação suficiente para que as aves tenham ar puro e limpo.

Poleiros

Colocar poleiros para dormir minimiza o contato entre as aves e suas fezes e, portanto, ajuda a prevenir doenças. Os poleiros podem ser feitos de bambu ou galhos de árvores retos (retire a casca primeiro - veja "Como construir um galinheiro" abaixo). Os poleiros devem ter cerca de 3 cm de diâmetro. Cada galinha adulta precisa de aproximadamente 20 cm de espaço no poleiro. Se houver necessidade de mais de um poleiro, eles deverão ter uma distância de 50 cm entre si e estar na mesma altura. Se eles estiverem em alturas diferentes, as aves brigarão pelo poleiro mais alto quando forem dormir à noite, o que causará estresse desnecessário.

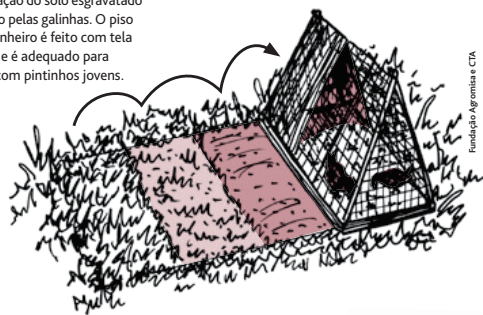


ESPAÇAMENTO ENTRE OS POLEIROS

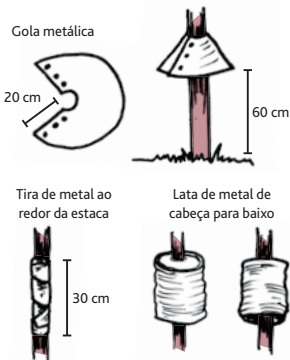
Os poleiros na mesma altura devem ter 50 cm de distância entre si

Cerca de 20 cm por ave

A mudança de lugar regular e sistemática do galinheiro ajuda a prevenir as verminoses e permite a recuperação do solo esgratado e debicado pelas galinhas. O piso deste galinheiro é feito com tela de arame e é adequado para galinhas com pintinhos jovens.



Fundação Agromis e CIA



Fundação Agromis e CIA

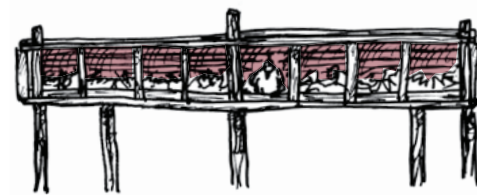
Coloque cones de metal ou latas de cabeça para baixo para manter as cobras e os roedores afastados. Preencha os cones sem deixar frestas para evitar a entrada de roedores bem pequenos.

Ninhos

Ninhos limpos em locais seguros significam uma coleta maior de ovos. Além disso, a galinha incubará mais pintinhos se o seu ninho for limpo, seco e seguro.

Algumas dicas sobre ninhos:

- Forneça ninhos suficientes – o ideal é um ninho por galinha, mas não menos do que um para cada cinco.
- Acolchoe os ninhos com material seco e limpo, como folhas, palha, tecido velho ou até mesmo areia, para ajudar a manter os ovos quentes e minimizar o risco de se quebrarem ou se contaminarem.
- Os ovos que serão usados para a incubação não devem ser retirados completamente do local onde a galinha os pôs, caso contrário, eles poderão ser abandonados. Deixe pelo menos dois ovos no ninho.
- Os ninhos devem estar localizados em locais seguros, protegidos da chuva e do vento e fora do alcance de predadores. As galinhas preferem ninhos que ficam acima do solo.



- Os ninhos devem ser construídos de tal forma que os ovos não se resfriem por baixo e não caiam do ninho.
- Os ninhos devem ser limpos regularmente.
- Os ninhos usados por longos períodos de tempo devem ser fumigados com fumaça uma vez a cada seis meses.
- Em caso de surto grave de doença ou uma grande infestação de parasitas, como piolhos, os ninhos devem ser incinerados e substituídos por materiais novos.

Higiene do galinheiro

Limpar o galinheiro ajuda a prevenir e controlar doenças, especialmente os parasitas externos, como pulgas e ácaros. Adote os seguintes procedimentos:

- Coloque cinzas de madeira ou cal no piso e nas paredes para repelir os parasitas externos e ajudar a retirada do esterco durante a limpeza.
- Remova as fezes e a cama de aviário do interior e debaixo do galinheiro pelo menos uma vez por semana e, se o galinheiro for portátil, mude-o para um novo local.
- Parta o esterco das galinhas em pedaços para que ele seque mais rápido – isso ajudará a matar os agentes infecciosos e os ovos de vermes parasíticos dentro do esterco. As moscas não causarão problema se o esterco for mantido seco. Deixe o esterco transformar-se em composto por pelo menos três semanas e, então, coloque-o nas hortas, misturando-o com a terra para reduzir as chances de acúmulo de doenças e parasitas e evitar que as moscas se reproduzam nele. O esterco fertilizará o solo e fará com que as plantas cresçam melhor.
- Fumigue o galinheiro com fumaça uma vez a cada seis meses (por exemplo, ascenda uma fogueira embaixo dos galinheiros elevados ou coloque os galinheiros bem pequenos, cestas e gaiolas acima do fogo da cozinha) para controlar os parasitas externos.
- Esvazie qualquer galinheiro que tenha abrigado aves doentes. Limpe-o ou até mesmo queime-o e construa um galinheiro novo.

Mwaka Chibinga é o Responsável pelo projeto de avicultura da Brethren in Christ Church, na Zâmbia. Este artigo foi compilado por Helen Gaw a partir do manual produzido por ele, Practical Village Chicken Production (Produção Prática de Galinhas de Fundo de Quintal). Se desejar um exemplar desse manual, envie um e-mail para publications@tearfund.org. As ilustrações foram copiadas ou inspiradas no Agrodok Criação de Galinhas em Pequena Escala (veja os Recursos, página 13).

Recursos usados em Practical Village Chicken Production: Improving village chicken production, ACIAR (2009) (baixe gratuitamente em aciar.gov.au/publication/mn139/); Criação de Galinhas em Pequena Escala e Keeping Village Poultry (veja os Recursos, página 13); Improving the Performance of Local Chickens, National Agricultural Extension and Research Liaison Services, Ahmadu Bello University, Zaria: Extension Bulletin No. 92 Poultry series No. 6; Commercial Production of Village Chicken (2004), de Martha Musukwa, University of Zambia.